



POLITRECO

ESCOLA POLITÉCNICA

NOTEM

nº 185

Boletim semanal da Poli

02 Outubro de 1989

O GRÊMIO POLITÉCNICO, através do Politreco, vem expressar profundo pesar e indignação ante o brutal assassinato de ALBERTO KENJI ADACHI, aluno do 3º ano da Civil, dia 21 de setembro último.

Escândalo!

Realmente esta Universidade, em vez de cada vez mais se modernizar e reciclar, parece que está fadada ao retrocesso. O fato é que estão tentando acabar com o regime de portarias, instaurado em 26 de outubro de 1977 pelo magnífico Reitor através da Resolução 1255. Essa resolução permitia que se fizesse a matéria no semestre seguinte (desde que se tivesse tido frequência) ao que tomou pau, se a matéria não fosse oferecida normalmente no mesmo semestre: fazendo só provas. Mas agora tudo isso está ameaçado.

Na última reunião do Conselho do departamento de Engenharia Mecânica, realizada dia 20/09, examinou-se uma proposta feita pelo Pró-reitor de graduação, Professor Luiz e Queiroz Orsini, propondo mudança no sistema de cursos de recuperação (curso sem aula). O função do Conselho era apenas examinar a proposta e anexar outras a serem discutidas.

O novo sistema proposto substitui a portaria por um período de recuperação, de no máximo 15 dias. Haveria pesos para isso. Se fosse 0,5 e 0,5, por exemplo, quem tivesse tomado pau com 2 teria que tirar 8. Além disso, haveria uma nota mínima de reprovação para ter acesso a recuperação: 3,0.

A moralização do ensino Universitário deve ser defendida, mas com ampla discussão. Nada deve ser imposto, decidido em alçada. As mudanças têm que emergir de anseios de base. Assim não o foi com a grade horária, e assim não está sendo com as portarias.

É um assunto sério que deve ser posto em discussão, pois a maioria de nós acabará se ferrando com as novas medidas.

FANTOMAS, PELO GRÊMIO POLITÉCNICO



PROCURA-SE CLAUDIA DESESPERADAMENTE

Claudia Helena A. Kozer procurar Paulo, sala 26 do biênio Segunda ou Sexta das 9:10-12:00 para assunto do seu interesse. Trazer identidade

OUTRAS PALAVRAS

Dias 04 e 05 de outubro será realizada a eleição para o DCE, entidade máxima de organização dos estudantes da USP, aglomeradora de todos os centros acadêmicos.

O movimento estudantil está sendo discutido na USP de uma maneira errada, pois utiliza dogmas do tempo dos governos militares e não procura rediscutir a Universidade baseada na atual realidade de seus estudantes.

O DCE não mais deve se organizar apenas em departamentos, mas deve levar discussões às escolas, como o preço do bandeirão, a construção de moradias estudantis, o serviço dos circulares, o estatuto da USP, as eleições para reitor, reforma de currículo, condições de ensino e de estudo, ensino público e vários outros tipos de problemas enfrentados pela pequena diretoria do DCE. Muitos politécnicos viajaram a Fortaleza na reunião da SBPC e perceberam a desorganização quanto aos alojamentos, o que só pode ser modificado com a participação de pessoas responsáveis, em outras palavras, pessoas reconhecidas e atuantes no centro acadêmico em que trabalham, que já provaram que têm condições de administrar uma entidade.

Contando com uma ou duas de cada unidade da USP, a chapa OUTRAS PALAVRAS é heterogênea e disputa as eleições do DCE propondo novas formas de discussão do movimento. A Escola Politécnica está representada nesta chapa através de Omar Abrahão, vice-presidente do Grêmio politécnico. Pense bem na hora de votar.

Outra década. Outros palavras.

OMAR LÁ

NÃO; CENSURA NÃO!!!

Queridas garotas da engenharia elétrica (Cris, Patty e Claudia), mediante suas posições externadas no POLITRECO nº 183 venho aqui para lhes dizer que não se enervem com a baixaria neste jornal.

Talvez ele seja a única coisa boa nesta bosta, e assim o é, justamente por não ser hipócrita, não esconder a realidade, por ser sério quando necessário, e gozador também.

Esqueçam este papo de censura; Viva a liberdade e o libertianismo!!! Não usem o poder que vocês têm para coibir nossa "criatividade".

De fato tenho que concordar que alguns artigos são lamentáveis, mas não censurar na P.Q.P.!

Saluc D. Luc (1º ano)
P.S.: A censura está proibida na constituição, por incrível que pareça...

RESPOSTA PARA PATTY, CRIS e CLAUDIA

A idéia de censurar artigos do POLITRECO é absolutamente equivocada. Não simplesmente por ferir a democracia, mas por inutilmente tapar o sol com a peneira.

O POLITRECO é o reflexo do que se passa na mente do pessoal da POLI, que após grande período de abstinência sexual tem o sexo como pensamento principal.

Em vez de censurar vocês poderiam ser mais humanas e combater a agressividade sexual dos Politrecos, com festas regulares, com grande número de mulheres.

Lembre-se que os efeitos devem ser combatidos em sua causa caso contrário de nada adiantarão.

Milani (2º MECATRÔNICA)

Prazo máximo p/ Inscrição de Chapas: 13 de Outubro de 89

EXPEDIENTE

Marcelo Higa (1º Naval), Fantomas Bohn (3º Naval), Smurf (2º Meca), Cláudia (1º Elétr.) Eric Jazz-pentelho

Acorda, Brasil!



Afif - o pior presidencial na Constituinte

Dos presidenciais que participaram da Constituinte, Afif, o candidato do PL, foi campeão de ausência e campeão de votos contra os interesses dos trabalhadores.

No livro "Quem foi quem na Constituinte" organizado pelo DIAP (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), ele conseguiu a proeza de obter como média final: zero (zero no primeiro e no segundo turno). O próprio DIAP fez uma avaliação de sua atuação: "De discurso progressista e prática conservadora, sua atuação na Constituinte certamente contrariou seu eleitorado. Votou contra a proteção da empresa nacional e disse não à nacionalização das reservas minerais. Absteve-se quanto à licença-paternidade, mas não teve dúvidas em apoiar a UDR, votando contra a reforma agrária. Disse não ao direito de voto aos 16 anos e votou contra o tabelamento dos juros". Podemos acrescentar aí que ele votou contra a estabilidade, o turno de 6 horas e o direito de greve.

A coisa não pára por aqui. Pesa também em seu currículo o ónus de ser o 5º deputado mais faltoso da bancada de S. Paulo. Ausentou-se em 575 (62,84%) das 915 votações. Ele sozinho faltou mais que a soma de ausências dos 14 parlamentares paulistas mais assíduos, que totalizou 500 faltas. Além de gazeteiro, vale registrar que o candidato foi Secretário da Agricultura e Abastecimento na gestão de Paulo Maluf.

Como se pode ver, é um currículo para trabalhador botar bastante defeito.

Mês três

Janeiro, Fevereiro, Março
Tic Tac, Tic Tac
Direito, Esquerdo, Direito, Esquerdo

Nascimento, infância, adolescência, morte (média superior a cinco dá direito a reencarnação).

Ordem sugerindo prosperidade; prósperos burgueses garantindo tranquilidade para suas próximas gerações, que desde cedo irão aprender o significado e, acima de tudo, o valor da ordem, quando ouvirem suas professoras buzinares continuamente "façam fila, crianças, senão ninguém sai para o recreio."

"Por cima da carne do sistema que se decompõe", pensa, "aqueles abutres voam em círculos sem chegar a lugar algum. Engana-se quem tenta classificá-los como de direita, de centro, ou de esquerda: eles são mesmo é para trás."

"O que significa a ordem para os vermes que por baixo da carne realizam o grosso do trabalho? Talvez seja a falta de, justiça que mostra sua face e arreganha seus dentes quando não há mais como disfarçar a fome dos vermezinhas seus filhos."

"Não a justiça das faculdades, de direito colocada em aulas medorentas sem nunca chegar a pisar num beco ou tropeçar num ponto perdido da noite que vagamente lembra um ser humano."

"Não a justiça de foruns, cartórios e demais mecanismos defeituosos e desprovidos de bom senso. Bom senso que simplesmente, buscaria o equilíbrio entre fracos e fortes sem castrá-los."

Afinal até o mais forte dos candidatos a qualquer coisa equilibra-se em apertos de mão dados nas horas certas, nos coquetéis certos com pessoas certas."

De telhado em telhado; odiando os abutres, odiando os vermes, odiando-se por fazer parte do jogo de um jeito ou de outro, ele continua-

sua cruzada equilibrando-se sobre a tênue linha entre motivação divina e obsessão terrena, procurando por baixo do tapete a poeira que a sociedade não conseguiu remover completamente.

Evitava perguntar-se sobre o que fazer com esta poeira que aparentemente não tinha salvação pois não era seu intento passar por um Dom Quixote, moderno e ser espezinhado por psicólogos e críticos futuros quando o seu tempo tiver se tornado páginas amarelas de jornais conservados em bibliotecas. No momento agir era essencial e debater destinos e deveres um exercício de retórica acadêmica. E era absolutamente o que seus instintos lhe diziam...

O apartamento não era grande; tampouco o dinheiro dos seus donos era assim tão apreciável. A garota andava harmonicamente da sala para a cozinha e depois voltava para repetir o movimento novamente.

Às vezes aproximava-se da janela e encostava o narizinho bonito no vidro molhado e gelado, suspirando um breve "Ah.", carregado de dúvida. Não, ela não estava esperando o namorado emergir da chuva fria para ser devidamente aquecido. Aliás, ela pensava "Antes do casamento é pecado."

Ela estava indagando-se a respeito do paradeiro do próprio pai; que após um casual "Vou comprar cigarros filha, já volto." tornara-se algo como uma etérea imagem na sua mente. Apenas isso.

"Estará num bar?" "Ou... num bordel?" A última possibilidade mancha sua honra e ela benze-se várias vezes e recita metodicamente todas as preces, simpatias e sei lá o que mais para certificar-se de que está fazendo algo pelo pai.

Alexandre Neri- El.

R
O
ROJONES®
A
S

LOS ÚNICOS QUE HACEN REBÚ
ESPECIFICACIONES:
Altura: 70 m después de haber

sido lanzada de la arquibancada.

Fuente de alimentación: coca, raxixe y otros.

Temperatura de funcionamiento: mucho caliente.

CAUTION:

Debe tenerse mucho cuidado en no dejar caer el rojón por encima de la cara de un golero, porque sus ojos podrían romperse con gravedad.

Ventas: exclusividad de "São Paulo Futebol Clube".

Precio: US\$2500000

EL COMODOR
(2º QUIN)



JAZZ antibiotic

O SAXOFONE

Apesar da maioria conhecê-lo, muitos ainda o confundem com o trompete ou com qualquer outra coisa. O saxofone está na moda, se você nunca o viu ser tocado pelo John Coltrane ou por Charlie Parker, certamente já o viu no comercial de lâmpadas GE, ou Studio Line. O instrumento foi inventado por um belga de nome Adolphe Sax, para uso em música erudita, onde não "vingou". O seu uso maior se deu no Jazz, onde a sua sonoridade e timbre se encaixaram perfeitamente.

FUNCIONAMENTO: O saxofone basicamente se constitui em um tubo cônico de latão, com aberturas a distâncias padronizadas e uma palheta. A palheta é uma lasca muito fina de bambú, que quando soprada, emite um som que percorre o tubo. As aberturas do tubo são fechadas e abertas por chaves acionadas pelas mãos: as chaves determinam o comprimento útil do tubo, e conseqüentemente, o comprimento da onda sonora. Como a frequência é inversamente proporcional ao comprimento da onda, o comprimento determina a frequência, que corresponde a uma nota.

FORMA: Existem seis tipos de saxofone: soprano, tenor, alto, barítono, agudo e baixo. Os três primeiros são os mais comuns, o

quarto é menos cotado, sendo os dois últimos mais raros que metaleiro que saiba tocar.

Os saxofones são dourados(laqueados), ou prateados(niquelados), mas todos de latão(com algumas exceções, como milionários sax de prata ou ouro). O melhor saxofone do mundo é, indiscutivelmente, o francês Selmer, e no Brasil, o único que dá para o gasto é o Weril. O timbre do instrumento está intimamente ligado com o tipo de boquilha(peça na qual se prende a palheta), que pode ser de metal ou plástico.

O alcance do saxofone se restringe a duas oitavas e meia, mas é a habilidade do saxofonista que vai determinar o quão agudo ele tocará, uma vez que ele inventa posições inexistentes nos métodos, com este fim.

OS GRANDES: São inumeráveis, entre eles: Sonny Rollins, John Coltrane, Wayne Shorter, Stan Getz, Ornette Coleman, Coleman Hawkins, Charlie Parker, Michael Brecker, Lester Young, Ben Webster, Gerry Mulligan, Phil Woods, Branford Marsalis, Johnny Hodges, Paul Desmond e Dexter Gordon.

AGREGADOS: EW1 e WX7 (agora também WH11) são instrumentos eletrônicos com o mecanismo do saxofone. Respiração circular é uma técnica inventada pelos chineses há dois mil anos, com a qual o músico respira sem parar de tocar (inspira pelo nariz e expira continuamente com a boca).

Eric
NA REDAÇÃO...



FINÍSSIMA CANINHA

Nabunda

FABRICANTE

Armando Pinto Nabunda

Bairro Água dos Veados - Estrada do Choro Menino

MURICÓCA - PIAUI

INDÚSTRIA NACIONAL

RECOMENDAÇÕES GERAIS

Experimente tomar «NABUNDA»

É a nova coqueluche nacional. Aliás, os nordestinos já vem tomando «NABUNDA» há muitos anos e só agora é que começa a expandir-se, também, pelo Sul do País.

No frio, no calor, em temperaturas amenas, com qualquer tempo, «Nabunda» vai bem: «Nabunda» fresca, «Nabunda» gelada ou, mesmo, «Nabunda» natural. Todos que tomam gostam, embora alguns achem que as primeiras doses entram ardentemente no peito...

«NABUNDA» tem propriedades medicinais: foi constatado por pesquisas bio-químicas, que tomar «Nabunda» ajuda a relaxar-se, alivia a tensão nervosa, estimula e revitaliza. Tome «Nabunda» ao deitar-se e terá um sono tranquilizante. Tome «Nabunda» ao levantar-se e sentir-se á bem o dia todo.

Tome «Nabunda» antes das refeições: isso é recomendado também as mulheres que, embora não gostem muito, mas, tomar «Nabunda» como aperitivo abre o apetite e dá uma disposição tora do comum.

Siga a maioria, tome sempre «NABUNDA».

OBSERVAÇÃO:

Para os invernos rigorosos, estamos para produzir também, o QUENTÃO «NABUNDA».

Os Produtores

ESCOLA POLITÉCNICA-reflexão sobre nosso 1º ano-I

Fatos muito graves me levam a esta análise, vamos pensar um pouco sobre quem somos nós, o que fazemos, de onde viemos e para onde vamos, chegaremos a conclusões interessantes.

Somos basicamente pessoas bem inteligentes, com boa capacidade acumulativa e criativa, passamos todos por uma penosa seleção, alguma vez na vida tivemos que estudar um pouco a mais, somos portanto uma elite.

Vimos, em grande parte, de colégios particulares e agora estamos em uma Escola Pública, nossos estudos são custeados pelo contribuinte.

É uma loucura escondermos nossa capacidade sob livros, provas, EP's, e toda essa babaquice, é claro que temos que nos aplicar para sermos no futuro bons profissionais, mas muito maior do que isso é a nossa dívida para com a sociedade, para com São Paulo, e para com o Brasil.

Somos submetidos a um sistema a um sistemamuito rígido, a qualidade de ensino geralmente deixa a desejar, somos obrigados a aprender muita coisa sozinhos, tomam nosso tempo de maneira brutal, nos impedem de pensar em outros assuntos, porque eles sabem que unidos somos muito fortes.

Vamos sair desta mediocridade, vamos nos integrar às nossas entidades representativas (Grêmios, CA's, DCE, etc.) não importam nossas posições partidárias, o que importa é nossa consciência de que devemos contribuir para o aprimoramento da sociedade, dentro e fora da Universidade.

Ass: Um colega decepcionado com a mediocridade de todos nós.

METALLICA

METALLINFECTION

DIAS 6 e 7 DE OUTUBRO
VAMOS DETONAR O GINÁSIO DO IBIRAPUEIRA!!!!
METALLICA!

De um tempo para cá os promotores de shows no Brasil se conscientizaram que o metal era um fenômeno que eles ignoraram, e começaram a trazer grandes estrelas do cenário metálico: Testament, Nuclear Assault, Motörhead, Destruction. Agora uma notícia correu e veio a ser confirmada transformando-se numa bomba: METALLICA no Brasil!!!!!! Sim, o maior fenômeno do metal de todos os tempos aterrissará no Brasil para shows em São Paulo dias 6 e 7 de outubro, com ingressos a 45 paus (pista). A empresa WTR que está gerenciando o evento acertou contrato com Cliff Bernstein, manager do METALLICA. Eles vão trazer todo o equipamento com eles (toneladas e toneladas de Marshalls!), mais o cenário completo (que parece com uma ruína grega). Os shows farão parte da ...AND JUSTICE FOR ALL TOUR, que vem detonando o som do METALLICA por EUA, Europa e Japão.

Os shows contarão com organização e segurança de nível internacional, e serão realizados no Ginásio do Ibirapuera. Vai ser, sem dúvida, o evento do ano, com promoção nos jornais e revistas e veiculação na Rede Globo. Algo realmente de grande porte. Portanto, HEADBANGERS, vamos lotar o Iburapuera pra não deixar pedra sobre pedra!!!!

Agora vamos a história do METALLICA. A banda surgiu em 81, na garagem do recém-chegado a Los Angeles Lars Ulrich, vindo da Dinamarca. Ele e James Hetfield uniram sua idolatria por Motörhead e New Wave of British Heavy Metal (Iron, Saxon, Raven...) pra fazer um som de peso mas diferente. Gravaram uma demo e mandaram para Biff Byford, do Saxon, que se ligou pra caralho no som, convidando-os pra abrirem os shows em L.A. Em uma semana as músicas foram ensaiadas, e o METALLICA arrasou petardos como "Metalus Maximus" e "The Young Metal Attack". A formação era: James

Lars, Rod McGovney no baixo e Dave Mustaine e Lloyd Grant nas guitarras. Participaram então da coletânea "Metal Massacre", junto com Ratt (?), Bitch, e Steeler. O sucesso do disco permitiu a Brian Slagel, produtor do vinil, fundar a Metal Blade Records.

Aí ocorreram as primeiras mudanças: Lloyd pulou fora, junto com Rod. James assumiu guitarra e vocais. Para o baixo chegou o melhor da Bay Area: Cliff Burton: técnico e rápido. Lançaram, então, em 82, a nova demo: "No Life till Leather". Vieram excursões com o sucesso: Krokus, Y&T, Venom, Van denberg, Rods. Sob a mão importante de Jon ZAZula (dono da loja Rock'n' Roll Heaven) fizeram apresentações no concerto Metallibach (com Anthrax) e a excursão Metal up your ass. Dave Mustaine, devido a seu ditatorialismo, foi expulso sem apelação logo após. Para seu lugar foi convocado o Kirk Hammett, rapidíssimo (Paul Ballof que o diga!). Gravaram então o primeiro disco: "KILL'EM ALL" e logo após o ep "GARAGE DAYS". Saem com venom, Twisted Sister e WASP em excursão pelo EUA.

Gravaram depois mais dois discos antológicos: "RIDE THE LIGHTNING" e "MASTER OF PUPPETS". Aí ocorreu muita urucubaca e azar: James quebra a mão, Lars os dois pés e Cliff morre, durante uma tour sueca, esmagado pelo ônibus da troupe num trágico acidente. Deram um tempo para organizar a cabeça (dois anos!!!!) e voltaram com força total no sensacional...AND JUSTICE FOR ALL, o disco (ou melhor, os discos, pois é duplo) da década.

O baixo foi assumido pelo virtuosismo de Jason Nexsted, ex-Flotsam Jetsam.

O METALLICA mostra em seus discos todos os temas polêmicos dessa década: a luta urbana. Mostra todos os sentimentos violentos e confusos de uma geração assustada pela ameaça da

hecatombe e ao mesmo tempo amadurecida e consciente, com uma linha de pensamento bem definida, agindo sempre pelo instinto. É isso que marca profundamente o trabalho deles.

A crítica e o desprezo à sociedade burguesa, podre e decadente, se faz sentir em todos os momentos. No "KILL..." eles desenvolveram temas bem animais, fortes, pra dizerem ao mundo: "Ei, aqui estamos nós!".

Já em "RIDE..." a maioria das músicas é incisiva, feriana: Fight Fire with Fire é sobre o armagedon. Ride the Lightning sobre a pena de morte, Escape é sobre a falsidade entre os seres humanos.

Em "MASTER..." não deixam por menos: a manipulação pelas drogas, política e religião são duramente criticadas nas músicas Master of Puppets, Disposable Heroes, Leper Messiah, e outras.

"...and Justice..." é um capítulo à parte. Blackened é sobre a destruição desenfreada da natureza. Harvester of Sorrow é sobre o desprezo gratuito entre os homens. ...And Justice for All é sobre a parcialidade e ineficiência da justiça inventada pela sociedade e ONE (um TESÃO!!!!) é sobre a vida como sendo um projeto fracassado, desde o início.

O fenômeno METALLICA deu certo por todas as razões do mundo. Primeiro um nome que tem tudo a ver. Capas e encartes que são um tesão. Produtores competentes. Letras chocantes e que tocam nas nossas feridas fundo e sem aviso. Músicos virtuosos e bem entrosados, rápidos, pesados, do jeito que teriam que ser. O som mortal: rápido quando preciso, melódico quando preciso, pesado sempre. Bases fudidíssimas e passagens geniais. Músicas bem desenvolvidas e contagiantes.

E eles sempre conseguiram tudo saindo de baixo, do lixo de Norwalk, sem desfigurar seu som e proposta. Ao vivo são mortais, talvez insuperáveis. Energia trocada em torrentes com o público, que fica maluco, endoida sob os riffs de Hammett e cia.

Posso afirmar, sem sombra de dúvida, que o METALLICA é o maior grupo de Metal de todos os tempos. Eles carregam a bandeira da angústia, da revolta, da mágoa, da descrença e do desprezo pelo "stablishment"; São a voz da nossa geração.

FANTOMAS - 3ª NAVAL

O Erro Fatal (um artigo sério)

Li com muita tristeza no último Politreco (183) um artigo que tratava com um humor muito pouco risível a figura de Ulysses Guimarães.

Não podemos condenar totalmente o autor de tal artigo, afinal, infelizmente ele retrata o escárnio com que Dr. Ulysses vem sendo tratado por grande parte da sociedade e pela imprensa marron.

Mas porque um político que simbolizou a luta contra a Ditadura, a campanha pelas diretas e visto hoje como um vilão? Por causa de UMA decisão mal tomada.

Quando do falecimento do ex-Presidente Inocêncio Neves, a cúpula do PMDB, preferiu não arriscar numa nova eleição no Colégio Eleitoral toda a luta pela redemocratização, permitindo a posse de José Sarney. Esta atitude e

discutível em todos os aspectos: sejam eles políticos, constitucionais, morais e éticos, foi o erro fatal.

Como Presidente da República Sarney conseguiu o que jamais conseguiu como presidente do PSD: destruir o PMDB, com muita esperança mobilizou Ulysses, colocando-o entre a cruz e a caldeira.

Ulysses, por motivos que não cabem a mim julgar não rompeu de maneira clara e definitiva com o governo, então a imagem de total incapacidade, incompetência, falsidade e hipocrisia do mal fadado governo Sarney impregnou o "Sr. Diretas".

Ulysses não é meu candidato mas mesmo assim eu o respeito. Não podemos também o erro fatal de ridicularizar este homem que é o símbolo da redemocratização e um dos principais responsáveis pela eleição que aí está.

Lúis (Mecânica - 1)

RECADO AO PATO

ASSIM CANINHA A IMBECILIDADE

PATO (2º MEC.): Se as compras de supermercado fossem embaladas ao som de Metallica, é certo que murchariam verduras e legumes. Aí, só nos restaria comprar carnes e entre elas, carne de patos (como você). Não fale mal de grupos que você nem mesmo conhece. Pois não é qualquer ouvido que é capaz de apreciar METAL. Só ouvidos nos quais não entram abobrinhas como as que você diz (escreve).

MURRAY (2º QUÍMICA)



POLITRECO 185-03